

MOÇÃO Nº 24.072/2020

VOTOS DE PROFUNDO PESAR pelo falecimento do advogado baiano JORGE OTÁVIO OLIVEIRA LIMA, ocorrido nesta capital no dia 18 de novembro de 2020.

A deputada que esta subscreve vem, na forma disciplinada pelo Regimento Interno desta Assembleia Legislativa, após deliberação da Mesa Diretora, manifestar VOTOS DE PROFUNDO PESAR pelo falecimento do advogado baiano JORGE OTÁVIO OLIVEIRA LIMA, ocorrido nesta capital no dia 18 de novembro de 2020.

Ao repassar a quantidade de mensagens e moções enviadas e apresentadas pelos amigos, colegas, associações de classe, pelos Tribunais Estaduais e Superiores, o que inclui ministros e magistrados que militam, principalmente na área trabalhista, é que nós damos conta do tamanho da perda – se assim a podemos medir -, com o precoce e inesperado falecimento desse humanista que foi o Doutor Jorge Lima.

Transcrevemos aqui uma de suas últimas mensagens deixadas aos amigos do Clube Inglês, onde era confrade e muito estimado:

“Quando penso que fui responsável pela alimentação digna de mais de 400 pessoas nas últimas semanas e, nenhuma delas, vai me conhecer, sinto-me bem de verdade. O bem de verdade não traz qualquer prêmio ou recompensa. Quando alguém me fala que Deus me dará em dobro, costumo responder que ele me pagou antecipadamente, e eu sempre verei. Tenho esposa e dois filhos maravilhosos, trabalho na melhor profissão do mundo e ainda jogo bola aos 50 anos, já conheci vários países...”

Num presságio de sua partida, Jorge descreveu em poucas palavras uma síntese de sua história, na exata medida de seu desmedido amor pela vida, por servir ao outro, pela família, pela advocacia e pelo futebol – era rubro-negro baiano apaixonado, com cadeira cativa no Barradão.

A sua vida de amor ao próximo, de altruísmo, de camaradagem demonstrados por tantos depoimentos emocionados de seus colegas advogados, amigos, vizinhos, dos taxistas,

dos trabalhadores e trabalhadoras da construção civil, das padarias e delicatessens, das farmácias e dos frequentadores do ponto do acarajé preferido em seu bairro, dos motoboys e tanta gente mais que o espaço aqui é pequeno pra registrar, não deixa dúvida alguma da elevação espiritual e moral desse grande ser humano que esteve de passagem por essas paragens, mas que agora precisou estar de volta à pátria espiritual.

Jorginho, como era carinhosamente chamado, nasceu em Jacobina (Bahia) no dia 22 de novembro de 1969. Vale ressaltar neste documento que, durante a tramitação e votação da malfadada Reforma Trabalhista no Congresso Nacional, Jorge Lima, que sempre defendeu os trabalhadores, foi um incansável lutador pela manutenção dos direitos trabalhistas.

Aqui deixamos a sua esposa, Haydee, aos filhos Jorginho e Rafael, sua mãe Dona Cleusa e seus irmãos - os grandes amores da sua vida, à advocacia trabalhista nacional e da Bahia o nosso afetuoso abraço e nossa dor sentida e regada de sinceras lágrimas por essa lacuna verdadeiramente irreparável que foi a partida de Jorge Lima.

Dê-se ciência desta Moção ao Tribunal Regional da 5ª Região, à Associação Baiana de Advogados Trabalhistas (Abat), à Associação Brasileira dos Advogados Trabalhistas (Abrat), à Ordem dos Advogados da Bahia e à Ordem dos Advogados do Brasil, ao Clube Inglês da Bahia e à família enlutada.

Sala das Sessões, 24 de novembro de 2020.

Deputada Fabíola Mansur

